

“Isto servirá de sinal para vocês: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura”. (Lucas 2:12)

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 2019.

Paz e bem, irmãos e irmãs!

Dizia São Francisco a seus frades: “Irmãos meus, o Filho único de Deus, Sabedoria Suprema, deixou o seio do Pai pela salvação das almas, a fim de se dar ao mundo como exemplo, dirigir aos homens a Palavra que salva, dar-lhes seu sangue como resgate e libertação, como banho de purificação e bebida que fortifica; nada reteve para si, mas nos deu tudo, a fim de nos salvar. E como devemos imitar suas ações, parece-me que o que mais agrada a Deus é que eu abandone a tranquilidade de meu retiro para ir trabalhar e pregar”.

Diante desta reflexão de nosso Seráfico Pai, São Francisco, e da celebração desta data em que fazemos memória do nascimento de Cristo devemos não apenas recordar, mas fortalecer o reconhecimento de que o mistério da encarnação divina é um gesto de Amor. Reconhecer isto deve nos levar a louvar a Deus e nos comprometer com seu projeto de vida plena e salvação.

Inspirados pela experiência que o próprio Deus encarnado fez, no convívio com toda a realidade humana, percebendo suas luzes e trevas, alegrias e tristezas, sonhos e decepções, devemos renovar nossa fé e esperança, bem como a certeza de que o Menino Jesus não é uma propriedade nossa. Ele nasceu e deve ser acolhido e alimentado no coração de todos. Isso deve nos levar a certos questionamentos: O que temos feito para fazer Cristo crescer no coração dos outros? A mensagem de fé que transmito é de inclusão e dignidade aos filhos de Deus ou de segregação e superioridade por parte de alguns? Temos vivido, individualmente e em fraternidade, com a mesma simplicidade, serenidade e confiança na providência divina apresentadas pela Sagrada Família?

Para melhor abraçar todos os desafios que se apresentam em nossos tempos, pedimos a Deus para nos fortalecer em nossa missão e vocação, para que, a exemplo de Francisco, reencontremos no berço divino a essência da nossa humanidade e do nosso serviço.

Celebremos, na gruta de Belém nasceu o Filho de Deus! Comemoremos o Amor Encarnado, pois a felicidade assim não se pode encontrar.

Um Feliz e Santo Natal a todos!

Que 2020 seja um ano repleto de aprendizados, bênçãos e convívio!

Fraternalmente,



Maria José Coelho
Ministra Nacional



Márcio Bernardo de O. Ramos
Coordenador Nacional de Comunicação